

Ata da 02ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Rita de Cássia Moretti Liutti, Pascoalina Grassioto e Manoel Estevão Peteá, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos.” Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello colocando que, na última Sessão, quando discutiam sobre a construção da Escola no Bairro Bela Vista, o Vereador Vilela afirmou ser o autor desta Indicação, quando, na verdade, esta Indicação foi da Bancada PSDB, PFL e PP, sob o nº 061/2005. Solicita que isto seja retificado. Então, o Presidente colocou que realmente o Vereador Vilela afirmou ser esta Indicação de sua autoria, por isso, coloca que, ao ser redigida a ata desta Sessão, esteja constando que o Vereador Vilela fez uma afirmação de forma equivocada. E por não haver mais observações, o Presidente colocou a Ata em votação, sendo aprovada por todos. Dando continuidade o Presidente nomeou como Secretária ad hoc, a senhora Nádia Augusta Korb Leite e solicitou a mesma que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Em seguida convidou o sr. Vagner Antonio do Nascimento, representante da EMPAER de nosso Município a fazer uso da Tribuna, falando o mesmo sobre a competência da EMPAER no Estado de Mato Grosso. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Manoel Estevão Peteá parabenizando os moradores do Assentamento Ena que se

mobilizaram, se uniram e estão hoje presentes para acompanhar os trabalhos desta Casa de Leis. Na seqüência se dirigiu à Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo também cumprimentando os Assentados pela sua presença nesta Sessão. Afirma que todos sabem do seu empenho junto a este Assentamento e aproveita a oportunidade para deixar sua indignação e também de todos os moradores do Assentamento, junto ao INCRA e demais Órgãos que trabalham em prol do Assentamento. Deixa um apelo as autoridades do nosso Município para que dêem mais atenção a este Assentamento e também forneçam condições para este povo ter uma vida mais digna. Afirma que os Vereadores passaram o ano anterior entre brigas políticas e não conseguiram solucionar os problemas do Assentamento. Relata que esteve na EMPAER em Cuiabá, e sabe da existência de vários projetos para os assentados, por isso espera que sejam implantados alguns destes projetos no Assentamento, para que ele dê certo. Comenta ainda sobre a patrulha agrícola para os pequenos produtores, cuja verba já foi destinada, porém este projeto não saiu do papel e não sabe por qual motivo. Na seqüência a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti se pronunciou para reivindicar a respeito da verba parlamentar que o Vereador Luis falou, no valor de cento e trinta mil reais que foi destinada à agricultura familiar, no mês de setembro do ano que passou. Gostaria de saber como está esta situação e diz aos assentados que o que estiver ao seu alcance, irá fazer para ajudá-los. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello cumprimentando também a todos os assentados, especialmente pela sua união nesta data e afirma que, certamente, pelo gesto dessas pessoas, unidas, procurando seus direitos, chegarão a algum lugar. Relata que nos últimos anos a questão dos assentamentos vem sendo esquecida, o que acredita ser um dos grandes pecados do governo do PT, que saiu de dentro do assentamento e pregava por um assentamento diferente no nosso país, porém, até hoje, não fez nada. Manifesta seu apoio para o que for preciso para a melhoria do Assentamento. Após, se pronunciou a Vereadora Pascoalina Grassioto lembrando que, há vinte anos, quando veio para Feliz Natal, também

não existiam estradas e condições para se fazer uma vila, ou outra coisa qualquer, passando pelas mesmas dificuldades que hoje os moradores do Assentamento estão passando. Porém, hoje os moradores do Assentamento têm o apoio dos Vereadores, de Deputados e Senadores, o que já é uma vitória. E garante que poderão sempre contar com o apoio da Câmara Municipal. Dando prosseguimento se dirigiu à Tribuna o Vereador Ilton Provenzi chamando bem-vindos a todas as pessoas presentes nesta Sessão, especialmente aos moradores do Assentamento ENA. Relata que quando se iniciou este projeto de assentamento, era Presidente da Câmara Municipal em seu primeiro Mandato e acompanhou o trabalho para implantar este Assentamento e afirma que o primeiro dinheiro que entrou do Governo Federal, através do INCRA para o Assentamento, foi muito mal gasto. Por isso espera que, hoje, todo dinheiro que for destinado ao Assentamento, seja pouco ou muito, seja bem aplicado e aproveitado, pois este povo merece. Relata que hoje os moradores do Assentamento estão presentes, mas não é só neste dia que eles estão sendo lembrados, pois os Vereadores já discutiram muitos assuntos relacionados ao bem estar dos moradores deste Assentamento e finaliza colocando-se a disposição para o que for preciso. Logo após se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela parabenizando o Poder Executivo de nosso Município pela compra de um Caminhão Muque para que possa ser feito o trabalho de iluminação pública em nossa cidade. Acredita que, com a compra desse caminhão, possa realmente ser resolvido este problema da iluminação pública o mais rápido possível. Também aproveita para parabenizar o Prefeito Municipal Manuel Messias Sales, pelo kit escolar que doou aos alunos da rede municipal de ensino. Coloca que indicou que fosse doado um kit escolar para as crianças de baixa renda, e que se sente muito feliz em ser atendido pelo Prefeito Municipal, fazendo assim um bonito trabalho social. Deixa registrado ainda que, na próxima semana, protocolará um Requerimento ao Ministro do Desenvolvimento Agrário, sr. Miguel Rosseto, para que o mesmo possa fazer uma parceria com o INCRA, juntamente com a

Prefeitura de nosso Município para que possamos implantar um Projeto Casulo, batalha esta que vem lutando desde seu primeiro Mandato e que quer ver se tornar realidade, pois deseja que possa ser desempenhada a agricultura familiar. Em seguida o Presidente Gerson Antonio leu duas matérias que o Vereador Aníbal Alves Vilela protocolou, a primeira junto a Deputada Federal Tetê Bezerra e, a segunda, junto ao Grupo Gazeta, de Cuiabá. Logo após, o Presidente comentou, com relação ao requerimento verbal feito anteriormente sobre a patrulha mecanizada, que é um direito de todo Vereador fazer esta cobrança, porém, isto pode ser feito em qualquer Sessão, e não apenas no dia que os Assentados estão presentes e ainda que façam esta cobrança também para o Executivo Municipal. Relata que existe um recurso de cento e vinte e seis mil e quinhentos reais para a compra de uma patrulha mecanizada para a pequena propriedade e que está passando pelo período de Licitação e feita esta parte legal, ela será adquirida e destinada a quem lhe é de direito, que são as famílias de baixa renda, as quais foram destinadas pelo Governo Federal. Neste momento o Presidente Gerson Antonio passou a Presidência ao Vice-Presidente Luis Carlos de Melo, para também poder se pronunciar na qualidade de Vereador, primeiramente cumprimentando todos os presentes e especialmente os líderes do Assentamento que são pessoas que ele conhece e sabe que vieram para trabalhar e realmente ficar no Assentamento. Relata que Governantes brasileiros tem feito um papel de dificultar a vida dos pequenos produtores rurais, fazendo transparecer que os assentamentos no Brasil não são feitos para ser eternizados, o que mostra que é preciso que seja feito um trabalho que dê condições para este pequeno agricultor poder trabalhar e que é neste ponto que entra o trabalho do Vereador de fazer as cobranças necessárias, não poupando o Executivo Municipal, que tem feito alguma coisa, mas que os Vereadores precisam olhar para que mais seja feito. No entanto, não concorda com as pessoas que dizem que nada foi feito, pois isto não é verdade. Acredita que as criticas devem ser levadas para o Governo do Estado de Mato Grosso, para toda a Assembléia Legislativa, pois não somente os moradores do

Assentamento ENA, mas de todos os Assentamentos, são população mato-grossense, que precisam trabalhar, mas que para isso precisam de incentivo. Afirma que sua crítica fundamental vai para o Governo Federal, que venceu a eleição dizendo que faria um trabalho pelo Brasil e até agora o Brasil espera e nada aconteceu. Assegura que o Executivo municipal tem feito um trabalho e o Legislativo municipal também, mas que sobre estes Poderes está a maior parcela de culpa, pois um Ofício de um Vereador de forma simples e isolada não vai resolver todo o problema de um Assentamento, todavia, isso que fizeram esta noite, de trabalhar unidos, é um começo para que, juntos, tentem resolver o problema que é difícil, sério e que esta Casa de Leis não vai poupar esforços para poder ajudar o Assentamento a desenvolver. E aproveita para falar, principalmente aos líderes do Assentamento, que precisam também fazer alguma coisa, pois não pode um líder querer fazer algo agindo apenas pelo seu pensamento, no intuito de que sua idéia fosse soberana e que fosse resolver o problema e pede encarecidamente, principalmente a esses líderes, que continuem trabalhando, mas que priorizem o coletivo, pois é isso que aquela gente precisa e esta Casa está aí para dar este apoio, com união e falando a mesma língua. Em seguida o Presidente Gerson Antonio convidou para fazer uso da palavra o Comandante da Polícia Militar, Sub-Tenente Dantas, para fazer sua apresentação, colocando o mesmo que já tem conhecimento da vida sofrida que esses moradores do Assentamento levam, através de relatos de pessoas. Relata que segurança pública não se faz sozinha, mas sim, no coletivo, com o envolvimento principalmente da comunidade. Assegura que não quer ter um papel de opressor, como diz a Constituição, mas sim de ajudador, através de uma polícia que busque a preservação da ordem através de implementações e ações de polícia, se caracterizando por um trabalho de ação social. Relata que nos próximos dias irá ao Assentamento, pela primeira vez, onde irá fazer, não um policiamento, mas sim um reconhecimento. Espera que todos vejam em sua figura um cidadão comum, um amigo, um homem revestido de uma autoridade de fazer segurança pública, mas que esteja também com os

ouvidos reclinados para as questões sociais que existem naquela localidade. E finaliza dizendo que o quartel da Polícia Militar de Feliz Natal está de portas abertas a cada um e espera que realmente possa desempenhar um trabalho de qualidade em prol deste Município. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando a Secretária ad hoc que informasse o Quorum presente, informando a mesma que havia nove vereadores presentes. Dando continuidade, o Presidente solicitou a Secretária ad hoc que efetuasse a leitura do Requerimento nº 008/2006, que requer a elaboração de um Projeto de Lei para criação da Agrovila no PA ENA. De autoria do Vereador Luis Carlos de Melo. Após a leitura, o Presidente colocou o presente Requerimento em discussão pronunciando-se o Vereador Luis Carlos de Melo relatando que esta indicação é feita baseada na solicitação dos próprios assentados e que foi escolhido por eles para representá-los e que, inclusive já protocolou esta indicação junto ao INCRA de Cuiabá e também foi a Colíder onde conversou com o responsável por aquele Órgão e lhe foi solicitado que, para criação desta Agrovila se faz necessário um Projeto de Lei. Pede o apoio dos nobres Vereadores para aprovação da matéria que é uma reivindicação dos próprios assentados. Coloca que esta Agrovila traria para eles estabelecimentos comerciais mais próximos, assistência médica, entre outros benefícios, inclusive relata que espera que este ano o Assentamento ENA possa ser contemplado com um Posto de Saúde. Em seguida se pronunciou o Vereador Manoel Estevão Peteá colocando que em nossa vida, a cada momento precisamos fazer uma escolha, sempre de olho nas prioridades, e indaga se esta Agrovila é uma prioridade, no momento, pois questiona se o Assentamento está em harmonia, tendo três Associações, ao invés de uma só. Coloca que os líderes deste Assentamento deveriam se reunir e ver realmente qual é a prioridade, assim como o Posto de Saúde é uma prioridade e uma ambulância também, assim como uma linha de ônibus para o transporte com segurança. Porém afirma que para que tudo isso aconteça é necessário que os líderes do Assentamento se unam. Pede que façam as coisas de

forma racional e que não hajam pela emoção, tudo em benefício da coletividade. Pede ao autor da matéria se o mesmo possui algum documento junto ao INCRA rezando sobre o funcionamento deste Projeto. Pois assegura que não adianta colocar o Município em cheque, assumindo uma responsabilidade que não é sua, mas sim do INCRA, como já fez, com a construção da Escola, que era papel do INCRA. Afirma que o Órgão de competência, que é o INCRA, não está cumprindo com suas responsabilidades. Assegura não ser contrário à matéria, mas que deve-se agir racionalmente e com os pés no chão, e não emocionalmente. Na seqüência se dirigiu a Tribuna o Vereador Carlos Adelar Faganello parabenizando o Vereador Luis Carlos pela Indicação e dizendo que não tem como não ser a favor da matéria. Porém, na qualidade de Líder do Prefeito na Câmara não pode deixar de fazer alguns argumentos, como a questão da energia elétrica, que está dando um grande trabalho para ver se há como levar esta rede de energia para o Assentamento. Comenta que o Governo Federal disponibiliza uma pequena verba e divulga que esta é uma obra sua. Todavia, o custo desta rede desde a cidade até este Assentamento, a sociedade, os produtores estão tendo que bancar. Por isso apenas gostaria de deixar claro que talvez o Executivo não consiga efetuar esta obra este ano e que então, não surjam comentários contra o Poder Executivo, pois ele está batalhando muito para levar a energia elétrica ao Assentamento ENA, o que acredita ser, no momento, mais prioritário. Contudo manifesta-se favorável à matéria, e solicita também o apoio dos colegas de Bancada. Em seguida a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti fez uso da palavra, colocando que esta Agrovila certamente será uma grande alavancada para o Assentamento ENA. E comenta que a união, como o Vereador Manoel Peteá citou, realmente é muito importante e que é preciso sim juntar as forças. E que se este Projeto é bom para o Assentamento, não tem porque não aprová-lo. Logo após se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi, afirmando que a Agrovila é algo muito importante para o Assentamento e é muito viável. Sobre a fala do Vereador Manoel Estevão Peteá, relata que prioridades, são muitas, mas que tudo que é

feito para o benefício do Assentamento é feito porque é prioridade. Afirma que esta matéria serve para solicitar ao Prefeito Municipal que seja feito um Projeto de Lei para criação desta Agrovila, para que o INCRA faça a doação de terrenos ao Município onde possa ser instalada esta Agrovila, para que o Prefeito Municipal faça a administração da mesma. E assegura que esta parte está dentro da legalidade, pois tem certo conhecimento sobre as Leis. Coloca-se favorável ao requerimento, no entanto, sugere que, se acharem necessário, retirem a matéria de pauta para analisar sua legalidade. Em seguida se pronunciou a Vereadora Antoninha Leuci de Oliveira manifestando também seu apoio para criação desta Agrovila, pois isto realmente é de grande importância aos moradores deste Assentamento. Afirma que é necessária a colaboração do Poder Executivo e do Legislativo, mas também é necessário o apoio do INCRA, que, por vezes, deixa a desejar, e é fundamental que ele faça sua parte também. E além de tudo isso, é de grande importância à união dos próprios assentados. Também se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela, colocando da importância da criação desta Agrovila e que ela só vem a somar para aquele povo. Coloca que possui dificuldades, mas que nada é fácil e relata que as agrovilas que conhece deram muito certo em Assentamentos, como a Agrovila no Assentamento Entre-Rios, que pertence ao Município vizinho de Nova Ubitatã. Só gostaria de sugerir, caso o projeto seja aprovado, que tenham lotes disponíveis também, além de para os moradores do Assentamento, para qualquer pessoa que tenha interesse de ali construir seu comércio, ou casa. Logo após, o Presidente parabenizou a população do Assentamento pela vontade de se fazer algo para melhorar a situação, diante de um momento tão difícil como se percebe no Assentamento. Relata que a população de lá merece um comércio de alimentos junto deles, merece um comércio na área de vestuário, mas precisa também, da geração de emprego e renda para poder fomentar a produção de tudo o que os moradores de lá têm interesse e a área tenha aptidão para produzir para poder gerar o próprio recurso, para que aquelas pessoas possam ter condições de



adquirir este alimento e vestuário lá mesmo. Relata que, olhando desta forma, não tem por que ir contra a criação de uma Agrovila, dentro de um Assentamento, independente da distância que exista. Coloca que é favorável ao Projeto. Porém pergunta ao autor da matéria quem seriam os parceiros para a execução desta Agrovila, qual é a estrutura necessária para esse funcionamento e com o que esses parceiros participariam. O Município, o Governo do Estado e o Governo Federal vão ter que ajudar, até para fazer uma avaliação por causa da questão orçamentária, se terá de ser feita alguma mudança no próprio Orçamento do Município, desde que seja aprovado o Requerimento e o Município acate a sugestão. Solicita ao autor que lhe informe o custo estimado para a realização deste projeto, se realmente a população deste Assentamento dá seu aval para a criação desta Agrovila, pois o Vereador Luis Carlos de Melo disse que há um abaixo assinado, mas que não está em mãos. Também solicita qual a localização para a criação desta Agrovila, quem pode se instalar nela para fazer seu investimento e se há como acoplar neste projeto a questão da energia Luz para Todos, pois não adianta nada criar uma Agrovila, sendo que o principal, que é a energia, não chegue junto com este projeto. Em seguida o Vereador Luis Carlos de Melo colocou que não está ali para usar a comunidade a seu favor, está aí na qualidade de representante do Assentamento ENA, escolhido pelos próprios assentados. Afirma que esteve no INCRA de Cuiabá e também em Colíder para se inteirar do assunto e assegura que é preciso que a Prefeitura faça o Projeto de Lei, pois o INCRA faz a doação destes terrenos, após que o Prefeito faça o requerimento destes terrenos. Ou seja, o INCRA vai doar estes terrenos para que o Município tome as providências legais. Coloca que está dando apenas o primeiro passo, feito isso, irá em busca de recursos do INCRA, do Governo do Estado, etc. Aproveita para deixar claro que não é mentiroso e que se afirmou que existe um abaixo assinado, é porque ele realmente existe. Assegura que é preciso agir, pois não dá para ficar esperando dez, ou vinte anos, para que algo aconteça e que o primeiro passo já deu, pois foi com recursos próprios atrás dos Órgãos

competentes para se inteirar dos fatos, para fazer tudo através da legalidade. Afirma que o INCRA é de acordo que seja feita esta Agrovila. Relata que já foi escolhido o local, que é ao lado do lote da Prefeitura e que fazer a abertura de ruas, por exemplo, não sairá tão caro assim e que pode-se ir atrás de verbas para este fim, como fazer uma parceria com o próprio INCRA, para doação de óleo diesel, por exemplo. Deixa claro que, com a aprovação deste Requerimento nesta noite, estará apenas reivindicando ao Prefeito este Projeto de Lei e inclusive estará apresentando para ele um modelo de Projeto de Lei, além dos trâmites legais que o INCRA requer. Em seguida o Presidente colocou que pode até ter cometido um equívoco em sua fala, fazendo com que o Vereador Luis não tenha entendido bem, mas que se ofendeu o nobre Vereador, pede desculpas ao mesmo, apesar de não ter percebido tê-lo ofendido. Afirma que o Vereador levou como ofensa os esclarecimentos solicitados, o que lamenta, pois até o momento, não viu nenhum Vereador manifestando-se contrário ao seu Requerimento. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Requerimento nº 008/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Em seguida o Presidente convidou a Secretária ad hoc que efetuasse a leitura do Requerimento nº 009/2006, que requer a criação do Conselho Comunitário de Segurança. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a presente matéria em discussão, pronunciando-se o Vereador Manoel Estevão Peteá colocando que a comunidade está procurando uma forma para resolver o problema da segurança pública, e que é necessária a união dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de toda comunidade. Relata que Feliz Natal cresceu muito nos últimos anos e, com a cidade, cresceu também a violência e que, com este Conselho, aliado aos Órgãos anteriormente citados, certamente dará suporte para o combate a esta violência, pois é necessário envolver todos os segmentos da sociedade em um benefício comum. Pelo exposto, solicita o apoio de todos os Vereadores na aprovação deste requerimento. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Presidente colocou o

Requerimento n° 009/2006 em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente convidou a Secretária ad hoc que efetuasse a leitura do Requerimento n° 010/2006, que requer que seja feita uma parceria junto ao INCRA para terminar a abertura dos travessões de lotes do Assentamento ENA, assim como abertura de novas ligações de estradas para encurtar distâncias, principalmente direcionando para a Escola Municipal que é o grande pólo daquele lugar, assim como para a conservação das estradas já existentes no Assentamento. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a presente matéria em discussão, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello colocando que o objetivo de sua Bancada com este requerimento é encurtar distâncias dentro do Assentamento ENA para os próprios moradores, como também para o Município, ocasionando dessa forma uma economia com consumo de óleo diesel, pneu, oficina, etc, além de dar melhores condições para os produtores do Assentamento que comercializam seus produtos. Pelo exposto, solicita o apoio dos Vereadores para aprovação da matéria. Em seguida se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizou a Bancada pelo Requerimento, pois afirma que este realmente é um problema do Assentamento. Aproveita a deixa, para reivindicar que seja feito com urgência, o trecho da saída do Assentamento até a Rodovia da Soja, que se encontra em estado crítico. Logo após, o Presidente Gerson Antonio relatou que a cobrança deste trecho a pouco citado pelo Vereador Luis, já foi feita ao nosso Secretário de Obras, Valderei Pescinelli o qual só está aguardando a melhora do tempo para resolver este problema. Na seqüência se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi colocando que este é um ótimo requerimento, porém acredita que ele veio tarde, pois, em 1998, quando o INCRA liberou a primeira verba para o Assentamento ENA, esta verba veio para a abertura de todos os travessões e estradas no Assentamento, o que não foi feito. Então coloca aos líderes do Assentamento que acompanhem, se este projeto for aprovado e vier a verba para este fim, para que não aconteça novamente o que já aconteceu anteriormente, pois não adianta esperar

a vinda de verbas, se as mesmas forem mal aplicadas. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Presidente colocou o Requerimento nº 010/2006 em votação, sendo aprovado por todos. Em seguida o Presidente convidou a Secretária ad hoc que efetuasse a leitura da Indicação nº 011/2006, que indica no sentido de dar mais incentivos aos habitantes do Assentamento ENA, no que diz respeito da instalação de açudes para criação de peixes em cativeiro. De autoria do Vereador Aníbal Alves Vilela. Após a leitura, o Presidente colocou a presente matéria em discussão, pronunciando-se o Vereador Aníbal Alves Vilela solicitando o apoio dos colegas Vereadores para aprovação da matéria que considera de fundamental importância para as famílias que moram no Assentamento ENA. Só gostaria de fazer uma observação ao representante da EMPAER, sobre a questão dos alevinos, que não está solicitando que eles doem os alevinos, mas sim que busquem parcerias e que a EMPAER cuide apenas da parte técnica. Relata que já entrou com esta Indicação no ano anterior e que agora, apenas a está reforçando. Em seguida se dirigiu à Tribuna o Vereador Carlos Adelar Faganello, colocando que sua Bancada já deu seu apoio a esta matéria no ano anterior e que, se não lhe falha a memória, solicitou ao autor que fizesse um levantamento em números a respeito, pois, neste Assentamento, há um rio que o corta e surgiu a idéia de fazer tanques dentro do próprio rio. Afirma que não adianta fazer matéria em cima de matéria que não tenha condição de ser executada. Pede que se comece a trabalhar mais dentro da realidade, ao invés de apresentar matéria apenas para fazer nome, pois é preciso trabalhar baseado em algo concreto. Questiona daquelas pessoas que não tem condições de pagar o óleo diesel, o que farão? Como o Executivo vai fazer para atender a todos? Por isso solicita que se comece a trabalhar de forma séria, ao invés de ficar apenas amontoando papéis. Relata que sua Bancada foi a favor da matéria no ano anterior, e que é a favor agora também, porém, que se tenha algo palpável para trabalhar. Em seguida o Presidente Gerson Antonio colocou que o representante da EMPAER, Vagner Antonio do Nascimento não entendeu de forma equivocada sua Indicação, pois

consta claramente em sua matéria que “...uma vez realizada ou concluída a instalação dos açudes fica a Secretaria Municipal de Agricultura em parceria com a EMPAER encarregados de oferecer os alevinos para os produtores...”, por isso coloca que deve ter havido um grande equívoco na hora em que foi redigida a matéria, pois realmente foi isso que a matéria deu a entender. Então sugere ao autor da Indicação que seja corrigida a redação para que então a mesma contenha o sentido correto que o autor quer alcançar. Retornando a Tribuna o Vereador Aníbal Alves Vilela colocou aceitar a correção, pois errar é humano, e afirma ao Vereador Carlos Adelar Faganello que considera que o mesmo o ofendeu quando foi a Tribuna para colocar que sua pessoa quer se aparecer. Relata que não é a primeira vez que é Vereador e que nunca fez qualquer matéria que fosse com o objetivo de se aparecer politicamente, até porque está empenhado em fazer um trabalho em prol do desenvolvimento do Município e que quem o conhece sabe disso. Assegura que, para sua pessoa, o ano da política é apenas em 2008 e hoje sua intenção foi de somar e quer acreditar que todos os Vereadores desta Casa de Leis estão trabalhando de forma para fazer com que este Município cresça. Por isso assegura que o nobre Vereador se equivocou e não foi feliz em suas colocações ao dizer que sua pessoa quer apenas se aparecer, inclusive afirma que esta não foi a primeira vez que sua excelência Vereador Carlos Adelar Faganello usou esta expressão. Assegura que o que deseja é mostrar serviço, pois foi para isso que foi eleito. Em sua réplica, o Vereador Carlos Adelar Faganello pediu ao Vereador Vilela que responda o que fazer com aquelas pessoas que não têm condições de bancar o óleo diesel, ou ainda, em virtude de mexer com o meio ambiente, será que não haverá punição ao desviar cursos de água sem autorização, o que não é brincadeira. Relata que assistiu no Globo Rural uma matéria onde era feito o cultivo de peixes em tanques, dentro dos próprios rios, usando apenas uma tela, coloca que isso poderia ser feito no Assentamento, de forma muito mais barata, beneficiando todo o Assentamento. Cobra do Vereador Vilela o levantamento que havia solicitado no ano anterior e que não foi feito

até hoje. Em seguida se pronunciou o Vereador Manoel Estevão Peteá colocando que é favorável a Indicação. Porém coloca que tem conhecimento de famílias que moram neste Assentamento há mais de cinco anos e que nunca receberam nenhum benefício do INCRA, muitas vezes passando necessidades, pois a miséria do INCRA trava o desenvolvimento do Assentamento, pois apenas a coragem e persistência dos moradores não é suficiente. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Presidente colocou a Indicação n° 011/2006 em votação, sendo aprovada por todos. Dando continuidade, o Presidente convidou a Secretária ad hoc para que efetuasse a leitura da Indicação n° 012/2006, que indica no sentido de construir e equipar um lavador de veículo junto a Escola Municipal Malvina Pescinelli, no Assentamento ENA. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a presente matéria em discussão, pronunciando-se o Vereador Ilton Provenzi relatando que não é contrário a matéria, porém não sabe até que ponto é viável um lavador para beneficiar um veículo terceirizado, acredita que o melhor a ser feito é exigir ao proprietário daquela empresa que dê um transporte mais adequado e que ele arque com as suas despesas, inclusive com a questão da limpeza de seu veículo. Acredita que este lavador não é viável para o Município, pois é um meio de transporte privado. Coloca que seria mais favorável se fosse alterada a redação para que se cobre da pessoa que faz este transporte, que ele mantenha seu ônibus adequado para o uso do transporte escolar. Em seguida o Vereador Aníbal Alves Vilela fez uso da palavra convidando a todos os presentes a retornarem sempre para prestigiar os trabalhos desta Casa de Leis. Manifestou-se contrário a aprovação da Indicação, pois acredita que é de responsabilidade do proprietário do veículo construir seu próprio lavador e que essa ação não compete ao Poder Público de investir dinheiro público para benefício privado, dinheiro este que poderia ser bem melhor investido em outro lugar. Na seqüência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo também manifestando-se contrário à matéria. Solicita ao Presidente que dê um esclarecimento a respeito, pois, segundo seu ponto de vista, tem muita coisa de

prioridade para ser feita naquele Assentamento e afirma que o transporte escolar no Assentamento é uma vergonha. Coloca que é preciso sim fazer melhorias, como a limpeza dos ônibus, porém que isso seja feito pelo seu proprietário, que ele arce pelas suas despesas, pois está recebendo por isso. E afirma que se ela não tem competência de prestar um serviço de qualidade e manter seus veículos limpos, serão tomadas providências para se desfazer esta empresa, pois, certamente, terão outras empresas interessadas em fazer este serviço. Na seqüência fez uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello colocando que esta é uma boa matéria, até porque é intenção do Executivo, futuramente, fazer a parte de transporte escolar e que, quando será usado por esta Empresa que presta serviço de Transporte Escolar, será cobrada uma taxa do proprietário do ônibus. Por isso afirma que eles estão tentando solucionar o problema. Relata que a equipe médica também se desloca até o Assentamento para prestar atendimento lá e, por vezes, a sujeira é tanta que não tem nem como chegar perto dos veículos e, dessa forma, estarão lá os equipamentos para fazer uma limpeza nos veículos da Saúde. Assegura que este lavador será de grande benefício, principalmente para a população do Assentamento, como as crianças que precisam frequentar a escola. Retornando à Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo colocou que a redação da matéria deixa bem claro que este lavador prestará serviço para o prestador de serviço da Prefeitura. E sugere que, se é da forma que o Vereador Carlos Faganello colocou, então que seja alterada a redação da matéria, constando na mesma que será cobrada uma taxa do prestador de serviços, aí passará a concordar com a matéria. Em seguida o Presidente Gerson Antonio solicitou aos Vereadores que, quando forem à Tribuna para fazerem questionamentos, que o façam referente à matéria que está em discussão, por questão de ordem. Pede aos Vereadores também que, antes de criticar a matéria, primeiramente ouçam o que os colegas que são autores da matéria têm a dizer a seu respeito, até porque a legislação é clara, que, ao propor a construção de um lavador não é necessário colocar se vai ou não ser cobrada uma taxa e de quanto será a mesma. Neste momento, passou a

Presidência ao Vice-Presidente Luis Carlos de Melo para fazer sua argumentação na qualidade de Vereador, onde colocou que, como conhecedor do Assentamento ENA na prática e de fato e não apenas em discurso, sua Bancada tomou a liberdade de fazer esta proposição e, de forma encarecida pedir para os senhores apoiar, baseado numa argumentação totalmente contrária dos que vieram afirmar que estão fazendo uma Indicação para favorecer uma Empresa, pois afirma que, colocando em prática este lavador, os beneficiados serão os próprios usuários e não a Empresa e lembra ainda que os Vereadores da oposição entram em contradição e, muitas vezes deixam isso visível na mesma sessão, pois, no início da sessão, lembra, defenderam a construção da Agrovila e arrisca dizer que, quem sabe, esta é uma obra que venha a incrementar a própria Agrovila? Relata também que é solicitado providências no transporte escolar e coloca que criticar quem está trabalhando é muito fácil, afirma que também quer providências. Pergunta qual é a Empresa que tem ônibus novo e bom e que estaria disposta a se instalar no Assentamento para rodar menos de trezentos quilômetros por dia. Afirma que esta Empresa precisa melhorar e concorda que todos façam à cobrança para que ela melhore, inclusive, afirma que este mesmo lavador vem com o intuito de, daqui a algum tempo, lavar os ônibus da própria Prefeitura. Afirma que a justificativa real é que esta Empresa pode lavar seus ônibus lá sim, mas que ela terá uma legislação que lhe cobrará o pagamento, até por conta de que ela servirá aos nossos munícipes que estão lá, que são os nossos alunos e os professores, que merecem um transporte limpo e adequado e afirma que trabalhará para isso. Na qualidade de Presidente, o Vereador Luis Carlos de Melo solicitou ao mesmo que informe os valores que serão gastos para a construção deste lavador, pois quer que ele preste esclarecimentos da forma como sabe cobrá-los também, além de que faça a alteração da matéria, como ele mesmo sugeriu anteriormente, na discussão da outra matéria. E finaliza colocando que todos têm direitos. Em seguida devolveu a Presidência. Então o Presidente pediu se o Vereador Luis Carlos de Melo quer ouvir os esclarecimentos antes, ou após dar seu parecer. E, pelo fato



do Vereador responder que gostaria de ouvir depois, o Presidente colocou a ele que deve esperar para fazer seu parecer após ouvir os autores da proposição e afirma que não foi isso que aconteceu, pois, antes de um dos autores fazer a explanação do que queria os nobres Vereadores já haviam feito suas críticas e se manifestado contrários à matéria. Coloca que concorda que seja deixado claro quanto aos direitos e deveres de cada um, porém, para solicitar direitos, é necessário cumprir deveres também. Afirma que foi solicitado dos autores para oferecerem seu parecer após as suas falas, após terem dito o que pensavam sobre a matéria, e não antes. Com relação à sugestão do Vereador Luis Carlos de Melo em mudar a redação da Indicação, coloca que a legislação os permite e não vão alterá-la, até por conta de que, tanto na justificativa quanto na redação inicial da matéria, não vê irregularidade nenhuma em sua redação, só porque não citou valores e nem a forma de funcionamento. Lembra que no projeto anterior, até a explicação que solicitou do nobre Vereador Luis, o mesmo não esclareceu e ainda se irritou em virtude dos questionamentos feitos. E, solicita o apoio dos demais Vereadores, justificando novamente que os beneficiados serão os alunos e professores do Assentamento e não a Empresa que está trabalhando. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra o Presidente colocou a Indicação nº 012/2006 em votação, tendo quatro votos contrários, sendo eles dos Vereadores Aníbal Alves Vilela, Rita de Cássia M. Liutti, Ilton Provenzi e Luis Carlos de Melo e quatro votos a favor, cabendo para o desempate o voto do Presidente, e por seu voto ser favorável, a Indicação nº 012/2006 foi aprovada por cinco votos. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.